

JORGE MARQUES,
Presidente da JFA:
“Estamos prontos
para responder
a todos os desafios”

AJUDA:
o Natal mais quente

MEMÓRIA:
um espaço
para brincar

Os eleitos

Assembleia

Sandra Alves
**Presidente da
Assembleia de Freguesia**
Partido Socialista



Vitor Formiga
1º Secretário
Partido Socialista



Pedro Isidoro
2º Secretário
Partido Socialista



Membros da Assembleia

Ruben Eiras
Maria Coelho Jorge
João Cruz
Carla Correia
Paulo Pereira
Partido Socialista



Hugo Rodrigues
Sandra Almeida
Coligação Democrática Unitária

CDU

Nuno Veludo
Bloco de Esquerda



Ana Trem
Centro Democrático
Social- Partido Popular



Luis Almeida
Partido Social Democrata



Executivo

Jorge Marques
Presidente



Pelouros: Administração e Recursos Humanos, Espaço Público e Higiene Urbana, Espaços Verdes, Obras e Equipamentos, Educação, Habitação

Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Susana Neves
Vogal



Pelouros: Economia Local, Empreendedorismo e Inovação, Aproveitamento

Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Marina Figueiredo
(Tempo inteiro)



Pelouros: Desenvolvimento e coesão social (Ação Social), Cultura, Saúde, Bem Estar animal

Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Diogo Malhado
Secretário



Pelouros: Ambiente e Alterações climáticas, Desporto e Associativismo, Juventude

Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Hugo Lobo
Tesoureiro



Pelouros: Finanças, Transportes e Mobilidade

Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Contactos

JUNTA DE FREGUESIA DA AJUDA

Calçada da Ajuda, nº 236
1300-012 Lisboa

T: 213 616 110 / 800 210 088

E : Geral@jf-ajuda.pt

Whatsapp: 213 616 110

www.jf-ajuda.pt

HORÁRIOS

Serviços Administrativos

Segunda a Sexta
das 9h às 17h (fechado para
almoço das 13h às 14h)

Academia da Juventude

Segunda a Sexta
das 14h às 17h

Universidade Sénior da Ajuda

Segunda a Sexta
das 9h às 16h

Polidesportivo

Eduardo Bairrada

todos os dias da semana
(sujeito a marcação prévia)
das 9h às 23h

Mercado da Ajuda

Terça a Sábado
das 8h às 14h

Posto de limpeza

Segunda a Sexta
das 9h às 15h

FICHA TÉCNICA

Coordenação: Hugo Lobo

Textos: Jorge Marques

Colaboração: José Relvas

Fotografia de Capa:

Luís Howell /

Comércio de Alcântara

Tiragem: 9500 exemplares

Depósito Legal: 84296/94

Ajudenses,

Eis-nos chegados ao final de mais um ano!

Foi um 2022 com muitos e inesperados desafios.

Quando começávamos a ver uma luz ao fundo do túnel com a ultrapassagem da fase mais crítica da pandemia, inesperadamente, em finais de Fevereiro, vimo-nos confrontados com novas ameaças. Desta vez, com a invasão da Ucrânia pela Rússia o que, para além das situações dramáticas provocadas por qualquer guerra, provocou, neste caso, múltiplas consequências que atingiram o Mundo em geral.

Todos nós estamos a sentir esses efeitos. Uns mais imediatos, como a inflação galopante que consome grande parte dos nossos orçamentos, e outros que vão tendo um impacto mais deferido no tempo e que nos obrigam a estar preparados para mais dificuldades.

Todos, famílias e instituições, sentimos esses efeitos quando vamos às compras ou quando temos de pagar serviços e outras obrigações como, por exemplo, o pagamento de prestações de crédito.

Para além disso, não podemos perder de vista que os problemas com as alterações climáticas são uma ameaça para o futuro de todos nós e das gerações que se seguirão.

É um panorama muito complexo que exige ação, ponderação e muita solidariedade nas comunidades.

Pequenos gestos de cada um de nós, somados, podem fazer toda a diferença.

Nesse sentido, por exemplo, o executivo da Junta de Freguesia da Ajuda decidiu substituir o habitual investimento nas iluminações de Natal pelo investimento na tecnologia LED para iluminação.

Fizemo-lo em todos os equipamentos geridos pela nossa Junta, como Mercado, Escolas e outros edifícios.

Desta forma vamos conseguir uma poupança na fatura energética mas também contribuir para a proteção do Ambiente.

Esta é uma das ideias em que assenta o conceito de Natal Verde que propomos para este ano.

Estou otimista porque acredito que por muito desafiante que seja o Futuro, se todos mantivermos uma prática de cidadania ativa e solidária, conseguiremos, juntos, atingir as metas que nos garantem o bem comum.

Porque, afinal, esse é o verdadeiro espírito de Natal.

Para todos, os meus sinceros desejos de um Feliz Natal e de um 2023 com uma renovada esperança e energia.



Jorge Marques
Presidente da Junta
de Freguesia da Ajuda





Praia Campo: o regresso

Os programas Praia Campo Infância e Praia Campo Sénior, após dois de anos de condicionamentos provocados pela pandemia, regressaram aos seus formatos habituais. A alegria foi a nota comum aos dois programas, com os seus participantes a revelarem grande satisfação por rever amigos e poder, finalmente, usufruir de momentos de lazer e convívio. Na Praia Campo Infância, para além das ondas do mar, as crianças gostaram especialmente das aulas de surf, da ida ao cinema, do Laser Tag e do passeio no comboio do Jardim Zoológico. Participaram neste programa, 96 crianças. Na Praia Campo Sénior, os pontos altos foram as visitas ao Museu do Tesouro Real, ao Museu Lisboa Story Center e à Casa Museu José Maria da Fonseca. Foram dois programas coroados de sucesso e que foram também um sinal visível da retoma das tradicionais iniciativas organizadas pela Junta de Freguesia da Ajuda.

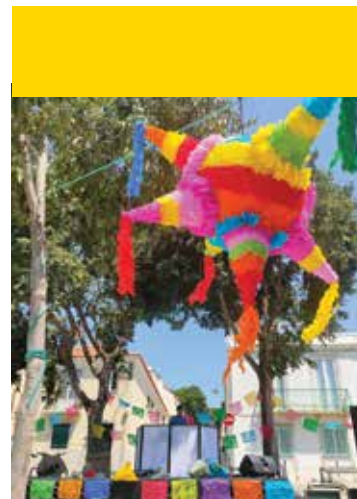
MERCADO DA AJUDA recebe exposições de fotografia

O Mercado da Ajuda assume, cada vez mais, um papel polivalente na vida da freguesia. Para além do seu estatuto de um dos melhores mercados de Lisboa, vai-se consolidando como um espaço onde cabem outro tipo de atividades. O segundo semestre foi pontuado por duas magníficas exposições de fotografia. A primeira, intitulada “Fotografias da minha Ajuda” revelou o olhar inspirado de

Manuel Correia que, através da sua objectiva, revelou pormenores pouco conhecidos da nossa freguesia.

A segunda, de autoria dos alunos da disciplina de Fotografia da Universidade Sénior da Ajuda, inspirou-se no livro “Que Cidades Invisíveis?” de Ítalo Calvino.

Seguir-se-ão outras iniciativas que irão confirmar o Mercado da Ajuda como um lugar alternativo de arte e cultura.



O México no Largo da Paz

O Largo da Paz, um dos mais bonitos da cidade, no dia 9 de Julho, apresentou-se com as cores, sons e sabores do México. Foi o Arraial do México que contou com a presença do embaixador daquele país. Para além da tradicional Piñata que fez a delícia das crianças houve muitos outros momentos próprios do país dos sombreros. Muita música mas também uma excelente mostra gastronómica. As filas comprovaram o sucesso de petiscos como tacos, burritos, quesadillas, guacamole e muito mais. Um Largo da Paz internacional, não só pelo tema como também pelos muitos estrangeiros que foram atraídos por esta animada iniciativa.



FESTIVAL CORPO:

A Ajuda como capital da dança

O consagrado Festival Corpo voltou a escolher a Ajuda para a edição de 2022. Como sempre, a dança foi rainha e apresentou-se nas suas mais variadas formas: do bailado clássico às danças latinas.

Durante dois dias, 23 e 24 de Julho, uma tenda gigante acolheu largas centenas de espetadores que não regateram aplausos ao talento de muitos dançarinos e bailarinos.

Um destaque especial para a Ajuda que marcou uma presença muito bonita através das prestações da Classe de Ballet da Casa da Cultura da JFA! Plural - Fundação LIGA, APPCDM AJUDA! Grupo de ginástica de Mobilidade Reduzida da Casa da Cultura da JFA, Teatro de Inclusão Social, TIS AJUDA e Grupo de Dança para Sêniiores da Casa da Cultura da Junta de Freguesia da Ajuda.



CAFÉ CONCERTO no Multiusos

O Multiusos da Ajuda afirma-se como mais um pólo de atividades da freguesia.

São muitos os eventos que tem recebido. Destaque para uma noite de Café-concerto para assinalar, no dia 25 de Novembro, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. Foi apresentado o projeto de jazz, Matriz, e atuaram o cantor FLIP e o grupo Alla Duo. Deste modo, o Multiusos da Ajuda segue o seu caminho como um equipamento vocacionado para a dinamização cultural e desportiva.



AJUDA combate o abandono das trotinetas

A Junta de Freguesia da Ajuda viu-se obrigada a tomar medidas para impedir o abandono de trotinetas na via pública. A crescente utilização deste meio de transporte veio revelar o lado negativo de uma boa ideia para a melhoria da mobilidade, amiga do Ambiente: o abandono indiscriminado na via pública. Esta situação tornou-se num perigo real para a circulação de peões já que muitos utilizadores, depois de as usarem, abandonam as trotinetas sem critério. Deste modo, e com o objetivo de sensibilizar os vários operadores para a necessidade de proceder à recolha atempada dos pequenos veículos e à criação de mecanismos dissuasores do abandono, a Junta de Freguesia da Ajuda mobilizou equipas para retirar as trotinetas espalhadas pelas ruas da freguesia. Um trabalho que começou a dar os seus primeiros frutos mas que exige uma intervenção mais profunda das entidades competentes e dos operadores de trotinetas.



Boa Onda na BOA-HORA

O Largo da Boa-Hora foi uma das mais importantes intervenções dos últimos anos no espaço público da freguesia.

Dotado com um espaço agradável e com um parque infantil, o Largo da Boa-Hora só agora começa a entrar nos hábitos dos Ajudenses. Deste modo, a Junta de Freguesia da Ajuda passou a incluir o Largo da Boa-Hora

como local privilegiado para algumas das suas iniciativas. A primeira, decorreu no dia 10 de Setembro, e inclui apresentações de Fado, Cante Alentejano, demonstrações de Tai Chi e outras animações. Depois de um trabalho para promover relações de boa vizinhança, o Largo da Boa-Hora continuará a receber novas iniciativas.



NATAL NA AJUDA

O mais quente da cidade

Festas para crianças e séniores reúnem centenas no Mercado

A Junta de Freguesia da Ajuda apoiou a Festa de Natal para Crianças e a Festa de Natal para Séniores, organizadas pelo CCR.

As festas reuniram, no Mercado da Ajuda, na manhã de 5 de dezembro, 525 crianças das escolas da Ajuda e, à tarde, duas centenas de séniores.

As crianças divertiram-se com uma fantástica peça de teatro e não perderam a ocasião para pedir presentes ao Pai Natal e aos dois duendes que o acompanhavam.

Os séniores apreciaram os espetáculos de música e de dança a que seguiu um lanche.



Vamos ao circo

A Junta de Freguesia da Ajuda levou cerca de 600 crianças das escolas da Ajuda ao Circo. Durante mais de duas horas, no Coliseu dos Recreios, as crianças divertiram-se com os palhaços, espantaram-se com os números de magia e vibraram com os vários números de acrobacia. Este ano, a JFA teve também o prazer de convidar utentes da Fundação Liga.



Mercado de Natal

A Junta de Freguesia da Ajuda organizou este ano, pela primeira vez, o Mercado de Natal. Durante a manhã e parte da tarde de sábado, 10 de dezembro, centenas de pessoas visitaram o Mercado da Ajuda. Várias bancas de artesanato ofereciam aos visitantes muitas propostas para presentes de Natal. As crianças mereceram uma atenção especial divertindo-se com as pinturas faciais e a escultura de balões. Um dos pontos de maior sucesso foi a casa do Pai Natal, decorada a preceito. Havia também um ponto de venda de doçaria deliciosa. Foi mais uma iniciativa coroada de sucesso a inspirar a Ajuda com o espírito natalício.



Na Ajuda o Natal é verde

Este ano, a Junta de Freguesia da Ajuda promoveu a implantação de 50 “árvores de Natal” por vários pontos da freguesia. As “árvores de Natal” foram adquiridas aos Bombeiros Portugueses e são o resultado de podas e desbastes a pinheiros. Assim, para além de se preservar a nossa floresta, foi dada uma ajuda financeira aos bombeiros. Para completar esta ideia verde, a decoração das árvores foi feita exclusivamente com materiais reciclados. Foi uma operação que envolveu muitos utentes da Casa da Cultura da Ajuda e voluntários.



Um ano em balanço, os principais desafios vencidos e as perspetivas para 2023

Nesta entrevista a Jorge Marques, presidente da Junta de Freguesia da Ajuda, abordam-se os vários temas que têm impacto no quotidiano dos Ajudenses.

Chegados ao final do ano, que balanço faz de 2022?

Este foi um ano especialmente desafiante. Quando começámos a ver uma luz ao fundo do túnel na situação provocada pela pandemia, nós, como todo o Mundo, fomos confrontados com a guerra na Ucrânia, o que ninguém esperava. A Junta, tal como as famílias, sentiu um forte impacto principalmente devido às pressões inflacionistas. Acresce que este ano tivemos de trabalhar com um novo executivo camarário que demorou mais tempo do que esperávamos a familiarizar-se com as realidades dos territórios da cidade e a dar resposta aos problemas que foram surgindo.

De que modo é que a Junta sentiu esse impacto inflacionista?

De duas maneiras. Uma, no próprio funcionamento da Junta, já que como todas as pessoas e organizações, sentimos a pressão da inflação no orçamento, nomeadamente nos produtos energéticos.

Outra, porque sendo as famílias fortemente afetadas, sentimos também uma maior necessidade de acudir a situações sociais mais complicadas. Para além disso, tivemos que otimizar muitos serviços e procedimentos pois foi um ano em que, como muitas famílias, tivemos de fazer face a preços de 2022 com as verbas similares a 2018.

Foi, portanto, um ano de contenção...

Foi sobretudo um ano de otimização. Fazer mais com menos dinheiro. Para isso tivemos que melhorar o funcionamento dos vários serviços. Foi um ano em que, apesar dos constrangimentos orçamentais, aumentámos fortemente a oferta. Foi um ano onde continuámos a investir no digital e nos comportamentos ambientalmente responsáveis.

Os efeitos da pandemia ainda se fizeram sentir?

Claro, como em toda a sociedade, muitos comportamentos mudaram. Mas este foi também o ano em que voltámos a fazer eventos que reuniram muita gente. Durante dois anos as pessoas



Em 2023 vamos intensificar a ação no campo social. Vamos, por exemplo, criar os programas “Ajuda no Coração” e “Ajuda vai à Escola”



viram-se privadas, por questões de segurança sanitária, de uma série de iniciativas, a que estavam habituadas, oferecidas pela Junta de Freguesia. Este ano, a maior parte dessas iniciativas regressaram, mas com cuidados redobrados, o que também teve o seu peso financeiro. Por exemplo, onde antigamente era necessário apenas um autocarro, durante grande parte do ano e por questões de segurança, tivemos que mobilizar dois ou três. No entanto, valeu a pena. Foi muito gratificante ver, por exemplo, a alegria de seniores e crianças a regressar à normalidade. Sentimos muito isso nos programas Praia

Campo. Para muitas pessoas essa é uma oportunidade única para conviverem e romperem a sua solidão. De facto, aqueles dois anos foram muito pesados para todos, mas especialmente para as pessoas mais fragilizadas.

Mas a Junta nunca parou...

Pelo contrário. Durante a pandemia houve um trabalho muito intenso de apoio no combate à doença, ao isolamento e às várias carências que foram surgindo. E, como disse aproveitámos esse tempo para melhorar, otimizar e agilizar os vários serviços que a Junta presta. Passámos a ter novos

equipamentos como parte do Multiusos, o 2 de Maio Azul e o Casalinho Verde, que possibilitaram a criação de novos serviços e ofertas. A Junta de Freguesia, tendo um trabalho de grande proximidade às populações tem de adaptar-se permanentemente às realidades. Para isso criámos uma estrutura operacional que está pronta a responder às mais diversas situações. Assim foi, por exemplo, logo no início da guerra quando conseguimos mobilizar e organizar a imensa generosidade dos Ajudenses para apoiar as vítimas dessa guerra.

E o que é se pode esperar de 2023?

Da parte da Junta de Freguesia da Ajuda podem esperar um intensificar desse trabalho de proximidade. Temos vários projetos muito ambiciosos, todos eles com um objetivo comum: melhorar o bem estar das pessoas e a qualidade de vida da comunidade. Vamos lançar um projeto, a “Ajuda no Coração”, que será um trabalho de grande proximidade para apoiar as pessoas mais fragilizadas. E não estamos a falar apenas de apoio económico. Estamos também pensar nas pessoas, mais idosas, que vivem com o peso da solidão. Esse projeto, a “Ajuda no Coração”, tem dois pilares: o apoio, mas também a verificação. Ou seja, temos de estar seguros que os apoios são usufruídos por aqueles que efetivamente necessitam deles.

Podemos assim contar, que o trabalho na área social vai ser intensificado...

Sim e em várias frentes. Por exemplo, não abdicamos da construção do Centro Intergeneracional, com residência para idosos e serviços para crianças, que queremos ver instalado no Convento da Memória, anexo ao antigo Hospital Militar. É algo muito importante para a Freguesia e que deverá funcionar como pivô numa ação mais alargada de apoio a toda a população. É claro que um projeto desta envergadura necessita de uma forte intervenção de outras entidades, nomeadamente da Câmara Municipal de Lisboa. Mas a

Junta de Freguesia da Ajuda estará, como sempre, na linha da frente a lutar por algo fundamental para o bem estar da nossa comunidade e tudo faremos para que essa obra se concretize.

O apoio às crianças é também uma prioridade?

Sem dúvida. As crianças são o futuro da nossa comunidade. Por isso, vamos lançar um outro programa a que chamamos “Ajuda vai à Escola”. A melhor ferramenta que podemos dar a uma criança para ter um futuro melhor é, sem dúvida, a Educação. O programa “Ajuda vai à Escola” tem um objetivo simples, mas ambicioso: combater o absentismo e o insucesso escolar. Embora o objetivo seja simples o caminho não é fácil. Combater o absentismo escolar é tornar a Escola mais cativante para as crianças mas é também detetar situações sociais, muitas vezes em contexto familiar, que provocam esses problemas. É um trabalho multidisciplinar em que muito apostamos.

Os Ajudenses não aceitarão que lhes seja negado o direito a ter um equipamento como o Pavilhão Multiusos a funcionar corretamente.

A Ajuda continua a debater-se com problemas a nível da mobilidade. Que planos é que a Junta tem?

Esse é uma das áreas em que a Junta continua a alertar, sinalizar e pressionar as entidades com competências efetivas para que sejam feitas intervenções de fundo. Existem no entanto momentos em que temos de agir diretamente, como foi o caso das trotinetas abandonadas indiscriminadamente na via pública e que punham em risco, principalmente, a circulação de peões. A situação tornou-se de tal forma caótica e perigosa que a Junta resolveu, com os seus meios, retirá-las numa tentativa de garantir o uso seguro dos nossos passeios e ruas. No entanto, há outras situações em que a Junta só pode fazer pressão junto de outras entidades. Exemplo disso é a insistência que temos feito na rápida concretização do LIOS, mais conhecido como metro de superfície. Mas também, há projetos e obras que da parte da Junta estão parados e que aguardam a validação da Carris e da CML, como a obra de circulação e estacionamento na confluência da Rua Bica do Marquês com a Rua Dom Vasco.

E o Pavilhão Multiusos da Ajuda?

Esse é um dos próximos grandes desafios. A Junta de Freguesia da Ajuda fez as intervenções que garantiram as condições mínimas de funcionamento de uma parte do edifício. Mas o Pavilhão precisa de uma intervenção mais profunda para que possa funcionar em toda a sua plenitude. É um Pavilhão que mais do que a Ajuda, servirá toda a zona Ocidental de



Lisboa. Este é mais um caso onde notamos uma grande dificuldade por parte do novo executivo camarário em dar uma resposta concreta. Mas queremos acreditar que mais do que uma manifestação de má vontade e discriminação por parte da CML para com a Freguesia da Ajuda é uma notória dificuldade em lidar com os próprios mecanismos internos da CML, fruto de uma compreensível inexperiência e só depois de muita insistência, há poucos dias, nos foi comunicado oralmente pelo Vice-Presidente, o compromisso da Câmara em garantir o apoio necessário ao pleno funcionamento do

equipamento. No entanto, a Junta de Freguesia da Ajuda está empenhada em ajudar a encontrar a solução adequada e que, acima de tudo, sirva os legítimos anseios da população da nossa freguesia. Os Ajudenses certamente não aceitarão que lhes seja negado o direito a ter um equipamento como o Pavilhão Multiusos a funcionar corretamente, aliás, à semelhança do que acontece noutras zonas da cidade.

A habitação continua a ser um desafio?

Sem dúvida. Estamos a trabalhar em várias frentes para ajudar num problema muito difícil. Estamos a

pressionar a CML para construir rapidamente as novas habitações que estavam planeadas para a Ajuda ou para remodelar e disponibilizar as muitas habitações existentes pela Freguesia e que hoje estão desocupadas. Temos também trabalhado com o Governo Central para a execução de novas habitações no muito património que o Estado tem na Ajuda, como nas Salésias ou na Rua Bica do Marquês. Em paralelo é importante que o muito património municipal seja mantido e remodelado, de modo a garantir a segurança e a vida digna a quem os habita.

Está otimista para 2023?

Sempre otimista, embora saiba que vai ser um ano difícil e com novos desafios. Muita coisa irá acontecer. É tempo de terminar algumas tarefas, como as várias obras iniciadas no mandato anterior: o estacionamento da Vila Heitor; a ligação da Rua do Cruzeiro com a Rua Giovanni Antinori; o novo Posto de Higiene urbana; a nova Sede do Grupo Sport Chinquilho Cruzeirense ou novo Centro de Saúde, mas também é tempo de iniciar novos desafios, e nessa caminhada contamos que a Câmara tenha a capacidade de acompanhar a nossa ambição de continuar a construir um futuro melhor, a fazer obra e a garantir que a Ajuda não pára. Mas sejam quais forem os desafios cá estaremos, para com trabalho, dar-lhes respostas. E acima de tudo, continuamos a contar com o apoio inextinguível de todos os Ajudenses.

Semana Europeia do Desporto: Ajuda a mexer-se

A Semana Europeia do Desporto decorreu entre os dias 23 e 30 de setembro e constitui-se como um grande acontecimento desenvolvido à escala europeia onde cidadãos tiveram a possibilidade de experienciar atividades e participar em eventos a nível nacional.

A freguesia da Ajuda deu o seu contributo para esta ideia, que teve como lema “Be Active”.

Assim, foram desenvolvidas várias atividades dirigidas a todas as faixas etárias, com o objetivo de promover e realçar a importância do exercício para o equilíbrio da saúde física e emocional.



MEMÓRIA: há um novo espaço para a brincadeira

As crianças da Ajuda têm um novo ponto para se divertirem: o parque infantil da Memória.

Este novo espaço apresenta equipamentos algo diferentes dos parques infantis tradicionais. Essa originalidade advém de exigências impostas pelo facto do parque estar situado ao lado da Igreja da Memória, monumento nacional.

No entanto, essa condicionante acabou por resultar num projeto muito interessante. Uma mini montanha que dá acesso a um escorrega, um intercomunicador subterrâneo e um xilofone gigante são alguns dos pontos mais disputados pelas crianças.

AJUDA: uma freguesia com alma fadista

Este ano, o fado confirmou-se como um dos trunfos da Ajuda. Através do fantástico trabalho da Escola de Fados da Junta de Freguesia da Ajuda, este género musical tem marcado presença em eventos e outras iniciativas. Realce para mais uma edição de Fado ao Largo. Na noite de 17 de setembro o largo da Paz voltou a receber fadistas que foram aplaudidos por um público que encheu o espaço. Nota para os muitos turistas que não esconderam a surpresa ao depararem-se com um

espetáculo tão português. Escola de Fado que celebrou o seu 7º aniversário no dia 12 de novembro, com um magnífico espetáculo no Mercado da Ajuda. Meia centena de fadistas, todos eles alunos da Escola, dividiram-se por três partes para apresentar, cada um deles, um fado. A enorme sala esgotou e aplaudiu todas as atuações destes alunos que têm também representado a Ajuda em várias ocasiões, ganho prémios em concursos e participado em iniciativas solidárias de carácter social.



Na Ajuda os mais velhos também contam

A Junta de Freguesia da Ajuda continua a apostar em iniciativas dirigidas à população mais idosa. É o justo reconhecimento de quem, após uma vida ativa, muitas vezes, se confronta com situações de isolamento e solidão. Por isso, é dada especial atenção a programas que promovam o envelhecimento ativo. As atividades da Universidade Senior são exemplo disso. Mas também há uma atenção muito especial para aqueles que têm uma maior dificuldade em participar regularmente nesse tipo de propostas. Deste modo, a Junta de Freguesia da Ajuda organiza o Passeio do Idoso que, este ano, decorreu nos dias 2 e 3 de outubro. O destino foi Almeirim. Depois do passeio, foi oferecido um animado almoço num dia que, para muitos, foi uma oportunidade única para conviver e esquecer a solidão.



AJUDA EMPREGA: um verdadeiro parceiro na procura de trabalho

23 de abril de 2018.

Era formalmente inaugurado o gabinete Ajuda Emprega, um serviço da Junta de Freguesia da Ajuda com o objetivo de apoiar quem procura emprego. Nestes quatro anos de funcionamento enfrentou vários desafios e ajudou a resolver muitos problemas. Conversámos com a técnica coordenadora, Rute Júlio, para saber um pouco mais sobre o trabalho, fundamental e nem sempre visível, deste gabinete.



Qual o balanço que faz deste ano?

Este ano foi um ano de recuperação da pandemia. Foi um ano com o desafio de colocar, de novo, muita gente no mercado de trabalho. Muita gente quis mudar de funções. Principalmente pessoas que trabalhavam na área da restauração e na hotelaria e que durante a pandemia se viram privada dos seus postos de trabalho. Voltámos aos números anteriores à pandemia. Temos cerca de 300 pedidos de apoio por ano. Durante a pandemia foram outros números. Rondavam os 400 pedidos.

E em que medida o Ajuda Emprega tem apoiado essas 300 pessoas?

Faz-se o acompanhamento a todos os níveis. Muitas vezes temos que nos articular com os serviços sociais da Junta, porque quando lidamos com

casos de desemprego de longa duração as pessoas precisam de apoio até encontrarem uma colocação. Depois é aquele trabalho mais próximo com a pessoa, ajudando a atualizar o seu curriculum, a procurar ofertas que se ajustem mais ao seu perfil e, geralmente, conseguimos uma rápida colocação.

O apoio ao desempregado é feito em articulação permanente com os vários serviços sociais da JFA

Quais são os casos mais difíceis?

Geralmente os casos de desemprego de longa duração. Devido à idade e à baixa escolaridade. Muitas vezes essas pessoas têm dificuldade em adaptar-se a novas realidades e é frequente voltarem a procurar a nossa ajuda. Aqui, assumimos um outro papel. Procuramos ofertas de formação para que quem está desempregado tenha ferramentas mais fortes para conseguir o emprego que desejam. Também ajudamos aqueles que querem ter o seu próprio posto de trabalho, os chamados empreendedores, fazendo encaminhamento para serviços especializados do IEFP. No fundo a nossa ação é sempre de grande proximidade para responder

às necessidades de cada um. A pessoa para além de precisar de trabalhar é um ser humano complexo que precisa de resposta a outras questões e, felizmente, a Junta tem serviços capacitados para o fazer.

O Ajuda Emprega também trabalha em rede...

Sim. Para além de ser um gabinete de inserção profissional que tem um protocolo com o IEFP, somos membros da rede Emprega Lisboa, da rede Emprega Vale de Alcântara. Fazemos muitas coisas em conjunto. Em Março tivemos uma Feira de Empregabilidade no Pavilhão Multiusos da Ajuda que foi um sucesso e colocou muito mais pessoas do que esperávamos. A semana passada fizemos um Café para a Empregabilidade para recrutar pessoas para o

Auchan que vai abrir, aqui na Ajuda, em Dezembro. Tivemos também Sou Inspir(ação) que juntou muitas pessoas que falaram das suas experiências. A próxima grande iniciativa será uma Feira de Emprego aberta a todas redes da cidade de Lisboa, no dia 28 de Fevereiro, no Mercado da Ribeira.

Atualmente que tipo empregos são mais procurados?

Há muitos pedidos para limpezas (as pessoas com

menos escolaridade), para o comércio e para apoio administrativo em unidades de saúde (as pessoas com mais habilitações).

E da parte da oferta?

A área da restauração está com grande dificuldade em recrutar porque muitas pessoas ficaram traumatizadas com a situação provocada pela pandemia. A área social também procura gente para trabalhar, nomeadamente auxiliares para lares e apoio domiciliário.

Qual é a mais mais fácil de entrar em contacto como Ajuda Emprega?

É muito simples. Ligar para o número 924057224, ou enviar um SMS ou Whatsapp, ou então enviar o CV através do mail ajudaemprega@jf-ajuda.pt



AJUDA aposta na poupança energética



A Junta de Freguesia da Ajuda tem desenvolvido várias ações para proteger o ambiente e combater as ações climáticas. São pequenos gestos que somados a uma escala global fazem, certamente, toda a diferença. Por outro lado, a Junta de Freguesia da Ajuda, como todas as famílias, viu-se confrontada com uma crise energética provocada pela guerra. Foi a partir destes pressupostos que foi decidido, este ano, canalizar o investimento nas iluminações de Natal para a substituição da iluminação

clássica por iluminação LED. Para além da poupança energética imediata, com este investimento toda a iluminação de equipamentos da Junta ou por ela geridos (como por exemplo, as Escolas) foi dotada com o sistema LED. Este tipo de iluminação permite uma poupança energética na ordem dos 80%, poupança especialmente relevante para a diminuição da pegada carbónica. Numa mensagem explicativa, Jorge Marques, presidente da JFA, sublinhou que “é importante preocuparmo-nos com os Natais futuros”.



FERNANDO JORGE

Professor de Informática da Casa da Cultura

Fernando Jorge, é informático e está com a Casa da Cultura da Junta de Freguesia da Ajuda desde o início. Além de professor, dá também apoio a toda a estrutura da Casa da Cultura. Mas, sobretudo, é uma pessoa muito querida por todos os utentes e equipa. Quisemos saber um pouco mais sobre a sua experiência neste serviço da Junta de Freguesia da Ajuda.

Como é que chega à Casa da Cultura?

De uma maneira curiosa. Um dia estava doente e fui ao Centro de Saúde. A Dra. Marina Penedo também lá estava e, conversa puxa conversa, falámos sobre o assunto e fui convidado para o projeto. Já lá vão 11 anos.

É professor de Informática. O que é que atrai mais os seus alunos?

Curiosamente, e apesar da idade mais avançada, manifestam um grande interesse pelas redes sociais e de comunicação como o Whatsapp ou o Messenger. Todos eles dominam o Facebook, Instagram e outras redes sociais. Para mim,

a informática é apenas uma ferramenta para conseguir o mais importante, o convívio. Têm um grande gosto em aprender as novas tecnologias. A verdade é que dois antigos alunos são agora, eles próprios, professores na Casa da Cultura.

E quais as maiores dificuldades?

A primeira, é as pessoas, devido à idade, às vezes, esquecerem-se das coisas. Depois, o acesso a computadores. Infelizmente nem todas as pessoas têm capacidade económica para adquirir um computador.

E o maior prazer que tem, na Casa da Cultura?

O maior prazer que eu tenho é o retorno das pessoas. A alegria de terem aprendido algo de novo.

Os alunos séniores interessam-se especialmente pelas redes sociais.

Conversas na Ajuda

A Junta de Freguesia da Ajuda iniciou um ciclo de conversas que trará à Oficina das Artes, com regularidade, várias personalidades de várias áreas. Nessas conversas serão abordados os mais variados assuntos. Os convidados poderão estar ligados à Arte, Cultura e Espetáculo mas também à Saúde ou Desporto. A primeira conversa foi com os arquitetos José Aguiar e Pedro Pacheco que desvendaram alguns processos muito interessantes relacionados com a reabilitação da Torre do Galo. A segunda conversa terá como convidado o Tenente-coronel Bernardo Mendes que falará sobre a GNR e o processo revolucionário. Está, também, agendada uma conversa com uma conhecida comunicadora de televisão nacional.



Os comerciantes e empresários da AJUDA

Espaço reservado aos comerciantes e empresários aderentes ao Cartão “A Minha Ajuda”.



Paula Antunes

SAPATARIA PAULUCHA

Travessa da Boa Hora, 17C

Há quanto tempo está aqui?

Há 34 anos. Comecei a trabalhar aqui com 17 anos.

Que principais alterações notou ao longo dos anos?

Perdemos muitos clientes para os centros comerciais. As pessoas muitas vezes não percebem que o comércio local oferece artigos de maior qualidade e, sobretudo, um atendimento personalizado que é fundamental para uma boa compra.

De que modo a inflação afeta o seu negócio?

Os produtos são cerca de 10% mais caros no fornecedor o que depois se reflete no preço para o cliente. Mas não é isso que impede as pessoas de comprarem aqui. A verdade é que como gastam muito mais na alimentação depois sobra menos dinheiro para o resto.



João Antunes

SIMPLY - MEDIAÇÃO E SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

Travessa da Boa Hora, 30A

Há quanto tempo estão na Ajuda?

Há sete, oito anos.

Como tem sido a evolução do negócio?

Sempre a crescer. Temos uma carteira com muitos clientes do bairro, somos daqui, vivemos aqui. Temos uma carteira de serviços para comprar, vender e arrendar.

A Ajuda tem sido muito procurada?

Sim. Apesar de tudo, os preços não são tão caros como no centro. Há também muita gente que procura a Ajuda pela sua tranquilidade, para fugir às zonas mais confusas do centro da cidade.

E que tipo de pessoas compra e vende?

Do lado da compra classe média-alta, jovens e estrangeiros. Do lado da venda idosos ou familiares de pessoas que faleceram.



Elisabete Gomes

SAL & AÇUCAR

Rua Dom Vasco, 17A

Há quantos anos está na Ajuda?

Há seis anos.

E como tem sido a evolução do negócio?

Eu não tenho razão de queixa. Tenho sempre muito movimento na casa.

O que é que os seus clientes gostam mais?

Os produtos são todos caseiros. Gostam muito dos bolos, dos salgados, das tostas, das sopas, enfim, tenho clientes muito satisfeitos.

Cartão Minha Ajuda

Toda a Ajuda na sua mão



**Poupe
& Ganhe**

GRÁTIS

**Mais
vantagens**

**EXCLUSIVO
RESIDENTES**

Peça o seu em www.jf-ajuda.pt,
ou presencialmente na **Casa da Cultura**,
ou no **Espaço Cidadão** (Mercado da Ajuda)

Ajuda
Junta de freguesia



contactos úteis

PSP

Esquadra de Belém
213 619 626

Esquadra de Calvário
213 619 628

Policiamento de proximidade

Belém - 925 783 985
Alcântara - 925 783 986

Centro de Saúde da Ajuda

213 600 260

Posto de limpeza da Boa-Hora

213 631 089

Mercado da Boa-Hora

213 621 689



Farmácias da Ajuda

Cruzeiro

Rua do Cruzeiro, 52A
T. 213 610 731

Moura

Travessa da Memória,
45B
T. 213 630 944

Boa Hora

Rua dos Quartéis, 25
T. 213 617 130

Mendes Gomes

Calçada da Ajuda,
220-222
T. 214 053 799

Lídia Almeida

Calçada da Ajuda, 170
T. 213 658 06